

## Chave dicotômica artificial para identificação taxonômica dos gêneros de algas pardas mais comuns do litoral sudeste

- 1a - Talo microscópico e epífito em algas maiores \_\_\_\_\_ 2  
 1b - Talo macroscópico \_\_\_\_\_ 7
- 2a (1a) - Talo com base discóide prostrada de cuja porção basal partem pelos hialinos longos e maiores que outros eixos em forma de clava ou portadores de estruturas pluriloculares \_\_\_\_\_ *Myrionema (=Ascocyclus)*  
 2b (1a) – Talo diferente do acima \_\_\_\_\_ 3
- 3a (2a) - Planta com filamentos longos, terminando em pêlo incolor com bainha envolvente e com estrutura plurilocular fusiforme e pedunculada \_\_\_\_\_ *Hecatonema*  
 3b (2a) - Talo com base diferente \_\_\_\_\_ 4
- 4a (3b) - Talo crostoso de 1 a 2 mm de diâmetro, estruturas pluriloculares dispostas em série no ápice dos filamentos do peritalo que emergem no hipotalo (porção basal) \_\_\_\_\_ *Pseudolithoderma (=Mesospora)*  
 4b (3b) - Talo ereto \_\_\_\_\_ 5
- 5a (4b) - Plantas crescendo em tufos de filamentos entrelaçados e lanosos; ramificações perpendiculares ao eixo principal ou recurvados quando na porção mediana do talo; estruturas pluriloculares apicais e uniloculares laterais sésseis \_\_\_\_\_ *Acinetospora*  
 5b (4b) - Plantas crescendo livres \_\_\_\_\_ 6
- 6a (5b) - Talo de organização dorsiventral onde de cada célula do filamento prostrado sai um filamento ereto e perpendicular; estruturas pluriloculares apicais ou laterais \_\_\_\_\_ *Protectocarpus*  
 6b (5b) - Talo ereto, crescendo em tufos delicados de até 3 mm, pouco ramificado com as estruturas pluriloculares laterais de forma piramidal, dispostas na axila de râmulo laterais que podem terminar em pêlos alargados \_\_\_\_\_ *Kuckuckia*
- 7a (1b) - Talo perfurado e escorregadio \_\_\_\_\_ *Hydroclatrus*  
 7b (1b) - Talo inteiro \_\_\_\_\_ 8
- 8a (7b) - Talo oco \_\_\_\_\_ 9  
 8b (7b) - Talo sólido \_\_\_\_\_ 10
- 9a (8a) - Talo vesiculoso \_\_\_\_\_ *Colpomenia*  
 9b (8<sup>a</sup>) - Talo cilíndrico \_\_\_\_\_ *Rosenvingea*
- 10a (8b) - Talo crostoso crescendo regularmente em costões marinhos \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ *Neoralgsia (=Ralfsia)*  
 10b (8b) - Talo ereto \_\_\_\_\_ 11

11a (10b) - Plantas cilíndricas em todo ou em parte	12
11b (10b) - Plantas filamentosas, em fita ou foliáceas	15
12a (11a) - Talo parcialmente cilíndrico	13
12b (11a) - Talo totalmente cilíndrico	14
13a (12a) - Plantas com eixo principal cilíndrico de onde partem ramos laterais achatados, em forma de fita com nervura central ou ramos esféricos ôcos ou cilíndricos curtos ramificados	<i>Sargassum</i>
13b (12a) - Plantas com a porção basal cilíndrica e as restantes podendo apresentar achatados; ausência de ramos laterais com nervura central ou esféricos	<i>Chnoospora</i>
14a (12b) - Plantas formadas por filamentos unisseriados densamente entrelaçados; talo delicado, crescendo no médio litoral	<i>Levringia</i>
14b (12b) - Plantas sem estas características; porção terminal dos râmulos arredondados com tufo de pêlos; talo rígido e ocorrendo no infra-litoral	<i>Sporochnus</i>
15a (11b) - Talo filamentosos	16
15b (11b) - Talo fitado ou foliáceo	20
16a (15a) - Filamentos plurisseriados com células mais compridas que largas; célula apical evidente; quando em reprodução, apresentando estruturas laterais de propagação vegetativas (propágulos) ramificados dicotomicamente	<i>Sphacelaria</i>
16b (15a) - Filamentos unisseriados	17
17a (16b) - Filamentos com estruturas de reprodução intercalares (entre as células vegetativas) que eventualmente tornam o filamentos bisseriado, cuja pigmentação é mais forte que as células vegetativas, cloroplastos estrelados	<i>Bachelotia</i>
17b (16b) - Filamentos com estruturas de reprodução laterais	18
18a (17b) - Estruturas de reprodução globóides; filamentos entrelaçados sem forma definida	<i>Asteronema (=Ectocarpus)</i>
18b (17b) - Estruturas de reprodução cilíndricas ou cônicas	19
19a (18b) - Talo com crescimento restrito a regiões localizadas; regiões meristemáticas (de crescimento) extensas e evidentes acima das quais não ocorrem ramos laterais vegetativos ou férteis	<i>Feldmannia</i>
19b (18b) - Talo com crescimento não localizado; regiões meristemáticas curtas ou pouco nítidas as quais ocorrem acima ou abaixo ramos laterais	<i>Hincksia (= Giffordia)</i>
20a (15b) - Plantas em forma de fita	21

20b (15b) - Plantas de aspecto foliáceo com a porção apical alargada e arredondada	25
21a (20a) - Fitas de largura regular	22
21b (20a) - Fitas de largura irregular	23
22a (21a) - Fitas com nervura central	<i>Dictyopteris</i>
22b (21a) - Fitas sem nervura central	<i>Dictyota</i>
23a (21b) - Talo com região medular (corte transversal) apresentando filamentos por entre as células arredondadas	<i>Jolyna</i>
23b (21b) - Talo com região medular de células arredondadas, porém sem filamentos intercelulares	24
24a (23b) - Talo ramificado desigualmente; cresce regularmente em pedras sempre submersas, atinge até 0,5 m de comprimento	<i>Spatoglossum</i>
24b (23b) - Talo não ramificado; cresce regularmente a partir de 20 metros de profundidade sobre estruturas calcáreas, alcançando 4 metros de comprimentos	<i>Laminaria</i>
25a (20b) - Plantas com talo em forma de leque, apresentando zonas concêntricas de crescimento ou de estruturas de reprodução	26
25b (20b) - Plantas com talo de forma diferente	27
26a (25a) - Margem do talo curtamente enrolada	<i>Padina</i>
26b (25a) - Margem do talo plana	<i>Lobophora (= Pocokiella)</i>
27a (25b) - Talo com nervura central na porção basal da fronde que se afina na base, pedunculando o talo	<i>Zonaria</i>
27b (25b) - Talo sem nervura	<i>Stypopodium</i>